

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Como funciona a respiração de baleias e golfinhos?

Que eles são mamíferos você já sabe. Entre muitas particularidades, ser mamífero significa ter pulmões e precisar do oxigênio do ar (e não da água!) para respirar. Então, como é que baleias e golfinhos podem passar a vida debaixo d'água sem se afogar?

O segredo está em subir à tona para respirar e, claro, ter um fôlego enorme para passar muito tempo debaixo d'água até voltar à superfície novamente. Nós, humanos, como a maioria dos mamíferos, inspiramos e expiramos o tempo todo, e, assim, sem perceber, renovamos o ar de nossos pulmões aos poucos e constantemente. Com os mamíferos aquáticos é diferente: eles renovam uma grande quantidade de ar a cada vez que sobem para respirar e isso lhes dá fôlego para passar um bom tempo submersos.

Ao chegar à superfície, a primeira parte a aparecer do corpo dos mamíferos marinhos são os orifícios respiratórios – as baleias têm dois e os golfinhos, um. Também chamadas espiráculo, essas regiões são sensíveis como o nosso nariz e, em fração de segundo, percebem o ar exterior e se abrem. Nesse momento, o ar velho é expelido – sai com tanta força que espirra a água da superfície, fazendo o maior chafariz – e o ar novo entra.

As baleias controlam muito bem a sua respiração: a cada inalação conseguem renovar até 90% do ar dos pulmões, enquanto nós, humanos, conseguimos apenas 15%. Isso, claro, dá a elas um fôlego incrível. A baleia-cachalote, por exemplo, pode ficar até uma hora e meia sem respirar. Depois disso, ela sobe depressa em busca de ar.

Cada baleia e cada golfinho têm seu tempo de vir à tona, e isso é absolutamente fundamental para não se afogarem.

Salvatore Siciliano. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 265.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Releia este período do texto:

“Que eles são mamíferos você já sabe.”

Agora, identifique a que se refere o sujeito “eles”:

O sujeito “eles” refere-se às baleias e aos golfinhos.

Questão 2 – No trecho “[...] renovamos o ar de nossos pulmões”, o sujeito do verbo é:

- oculto.
- inexistente.
- indeterminado.

Questão 3 – O sujeito é composto na frase:

- “[...] baleias e golfinhos podem passar a vida debaixo d’água [...]”
- “[...] essas regiões são sensíveis como o nosso nariz [...]”
- “A baleia-cachalote, por exemplo, pode ficar até uma hora e meia [...]”

Questão 4 – Os núcleos do sujeito composto, identificados na questão acima, são:

- adjetivos.
- pronomes.
- substantivos.

Questão 5 – Classifique o sujeito dos verbos grifados, numerando conforme a orientação:

- (1) Sujeito oculto.
- (2) Sujeito simples.
- (3) Sujeito composto.

- (2) “O segredo está em subir à tona para respirar [...]”
- (1) “[...] a cada inalação conseguem renovar até 90% do ar dos pulmões [...]”
- (3) “Cada baleia e cada golfinho têm seu tempo de vir à tona [...]”

Questão 6 – Na oração “[...] o ar velho é expelido [...]”, a locução verbal indica que o sujeito é:

- agente.
- paciente.
- agente e paciente.

Questão 7 – Em “As baleias controlam muito bem a sua respiração [...]”, o verbo exprime:

- uma ação das baleias.
- um estado das baleias.
- um atributo das baleias.

Questão 8 – No fragmento “Isso, claro, dá a elas um fôlego incrível.”, o sujeito simples é um pronome demonstrativo que retoma o fato:

de cada baleia e cada golfinho terem seu tempo de vir à tona.